

INSTITUTO FEDERAL DE  
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA  
RORAIMA

## CONCURSO PÚBLICO para o cargo de Revisor de Texto

**PROVA**  
**E13 - P**  
**TARDE**

**ATENÇÃO:**  
Verifique se o tipo de prova deste caderno de questões confere com o seu cartão de respostas.



**TRANSCREVA, EM ESPAÇO DETERMINADO NO SEU CARTÃO DE RESPOSTAS,  
A FRASE DO FILÓSOFO CONFÚCIO PARA EXAME GRAFOTÉCNICO**

**"Se não sabes, aprende; se já sabes, ensina."**

### ATENÇÃO

 DURAÇÃO DA PROVA: 4 horas.

 ESTE CADERNO CONTÉM 60 (SESENTA) QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, CADA UMA COM 5 ALTERNATIVAS DE RESPOSTA – A, B, C, D e E – CONFORME DISPOSIÇÃO ABAIXO:

Disciplinas	Quantidade de questões	Valor de cada questão
Língua Portuguesa	15	1
Legislação e Ética na Administração Pública	5	1
Informática Básica	10	2
Conhecimentos Específicos	30	3

 VERIFIQUE SE ESTE MATERIAL ESTÁ EM ORDEM, CASO CONTRÁRIO, NOTIFIQUE IMEDIATAMENTE O FISCAL.

 RESERVE OS 30 (TRINTA) MINUTOS FINAIS PARA MARCAR SEU CARTÃO DE RESPOSTAS.

### LEIA AS INSTRUÇÕES ABAIXO

-  Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
-  Siga, atentamente, a forma correta de preenchimento do Cartão de Respostas, conforme estabelecido no próprio.
-  Não haverá substituição do Cartão de Respostas por erro do candidato.

#### **Por motivo de segurança:**

-  O candidato só poderá retirar-se definitivamente da sala após 1 (uma) hora do início efetivo da prova;
-  Somente faltando 1 (uma) hora para o término da prova, o candidato poderá retirar-se levando o seu Caderno de Questões;
-  O candidato que optar por se retirar sem levar o seu Caderno de Questões, não poderá copiar suas respostas por qualquer meio. O descumprimento dessa determinação será registrado em ata e acarretará a eliminação do candidato; e
-  Ao terminar a prova, o candidato deverá retirar-se imediatamente do local, não sendo possível nem mesmo a utilização dos banheiros e/ou bebedouros.
-  Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o Cartão de Respostas assinado. Não se esqueça dos seus pertences.
-  Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o Cartão de Respostas.
-  O fiscal de sala não está autorizado a alterar quaisquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.

**BOA PROVA!**

[www.funcab.org](http://www.funcab.org)

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

A figura do ancião, desde o início dos relatos das primeiras civilizações, é muito controversa e discutida. No mundo ocidental, o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas sobre as contribuições da velhice para a sociedade. O estudo das reais condições trazidas pelo avanço da idade gerou diversas discussões éticas sobre as percepções biossociais dos processos de mudança do corpo. Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos ainda hoje não conseguem obter consenso sobre esse fenômeno em suas respectivas áreas.

Muitas culturas ocidentais descrevem o estereótipo do jovem como corajoso, destemido, forte e indolente. Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental. Percepção preconceituosa que foi levada ao extremo no século XX pelos portugueses durante a ditadura de Antônio Salazar, notório por usar a perseguição aos idosos como bandeira política. Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto, enquanto especialistas da saúde questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.

Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo, sendo fonte de sabedoria e meta para uma vida guiada pela prudência. O sábio ancião, que personifica a figura do homem calmo, austero, e que muitas vezes é capaz de prever certas situações e aconselhar, se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis. Porém, apesar dos filósofos apreciarem o avanço da idade, nem todos eles tinham a mesma opinião sobre a velhice. O jovem Platão tinha como inspiração o velho filósofo Sócrates. Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar que marcou a história do pensamento. Em *A República*, Platão retrata uma discussão filosófica sobre a justiça ocorrida na casa do velho Céfalo, homem importante e respeitável em Atenas, que propiciava discussões filosóficas entre os mais velhos e os jovens que contemplavam os diálogos. Na sociedade ideal desse filósofo, os jovens muitas vezes eram retratados como inconsequentes e ingênuos, a exemplo de Polemarco, filho de Céfalo. Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia. Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.

Dentre os filósofos clássicos, o maior crítico sobre a construção filosófica da ideia de “velhice” era

o estoico Sêneca. Para ele, Platão, Aristóteles e Epicuro construíram uma concepção mitológica da figura do velho. Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos. Muitos deles, observou Sêneca, pareciam tranquilos, mas no fundo não eram. A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar por aquilo que queriam. Não buscaram a *ataraxia* enquanto jovens, ou seja, a tranquilidade da alma e a ausência de perturbações frente aos desafios impostos pela vida.

Se envelhecer é uma “droga”, como afirma o ator Arnold Schwarzenegger, ou se [a velhice] é a “melhor idade”, como dizem muitos aposentados, esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico. Afinal, o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.

MEUCCI, Arthur. Rev. *Filosofia*: março de 2013, p. 72-3.

#### Questão 01

A partir da argumentação desenvolvida ao longo do texto, o autor pretende persuadir o leitor a concluir que:

- velhice não é apenas fenômeno biológico, mas também construção social e psicoemocional, o que dificulta o seu conhecimento.
- Platão, Aristóteles e Epicuro mitificaram a velhice por não ter conhecido em Roma os velhos sem perspectiva que Sêneca conheceu.
- só por obra da *ataraxia*, praticada desde a juventude, é possível chegar à velhice com tranquilidade frente aos desafios impostos pela vida.
- há, historicamente, muito preconceito contra os idosos, o que culmina com Salazar, que converteu a perseguição a eles em bandeira política.
- a Filosofia, por ser um conhecimento que exige madureza do espírito, não deve ser ensinada a crianças e adolescentes.

Questão 02

Com a proposição: “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5), o autor sustenta um ponto de vista que o enunciado seguinte, introduzido por “Afinal”. Pode-se, assim, dizer que ele pretende:

- A) retificar.
- B) justificar.
- C) resumir.
- D) generalizar.
- E) concluir.

Questão 03

Em “[...] o conceito de velhice não é um fenômeno puramente biológico, mas também fruto de uma construção social e psicoemocional.” (§ 5), o substantivo FRUTO expressa uma relação de causalidade que pode ser igualmente traduzida por:

- A) fonte.
- B) matriz.
- C) fator.
- D) fundamento.
- E) reflexo.

Questão 04

Há evidente equívoco na indicação do segmento de texto a que faz referência o pronome destacado em:

- A) “[...] ESSE fenômeno [...]” (§ 1) / os processos de mudança do corpo.
- B) “[...] SUAS respectivas áreas.” (§ 1) / Médicos, biólogos, psicólogos e antropólogos.
- C) “[...] QUE marcou a história do pensamento [...]” (§ 3) / uma sabedoria ímpar.
- D) “[...] Muitos dELES [...]” (§ 4) / Os idosos.
- E) “[...] ESSES discursos (§ 5) / envelhecer é uma “droga”, [a velhice] é a “melhor idade”.

Questão 05

Há falta de correspondência entre o sentido do verbo, no contexto em que está empregado, e o do sinônimo proposto para substituí-lo em:

- A) “[...] discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / dissentia.
- B) “[...] gerou diversas discussões éticas [...]” (§ 1) / suscitou.
- C) “[...] questionam se há deterioração ou mudança adaptativa do corpo humano.” (§ 2) / contestam.
- D) “[...] contemplavam os diálogos [...]” (§ 3) / apreciavam.
- E) “[...] decorria de seu cansaço e desânimo [...]” (§ 4) / advinha.

Questão 06

Há evidente equívoco na indicação do sentido em que está empregada no texto a preposição SOBRE em:

- A) “[...] sobre as contribuições da velhice para a sociedade [...]” (§ 1) / em cima de.
- B) “[...] sobre esse fenômeno [...]” (§ 1) / relativamente a.
- C) “[...] sobre a velhice [...]” (§ 3) / acerca de.
- D) “[...] sobre a justiça [...]” (§ 3) / a propósito de.
- E) “[...] sobre a construção filosófica da ideia de ‘velhice’ [...]” (§ 4) / no que concerne a.

Questão 07

Altera-se o sentido fundamental de “[...] Apesar de ser desfavorecido materialmente, Sócrates possuía muita experiência e uma sabedoria ímpar [...]” (§ 3) com a seguinte reescrita da primeira oração:

- A) Se bem que desfavorecido materialmente.
- B) Conquanto desfavorecido materialmente.
- C) Posto que desfavorecido materialmente.
- D) Por muito que desfavorecido materialmente.
- E) Visto que desfavorecido materialmente.

Questão 08

No período: “[...] Por ser um conhecimento nobre e difícil, [ela] era ensinada somente para pessoas de idade mais avançada.” (§ 3) a preposição POR introduz a mesma circunstância que em:

- A) batalhar por conseguir um lugar ao sol.
- B) perder o emprego por incompetência.
- C) corresponder-se com amigos por *e-mail*.
- D) ausentar-se por algumas semanas.
- E) relarcear os olhos por toda a sala.

Questão 09

Com o emprego de OU SEJA (§ 4), o autor introduz um aposto cujo papel semântico no período é:

- A) explicar.
- B) discriminar.
- C) recapitular.
- D) especificar.
- E) enumerar.

Questão 10

Em “Nas culturas orientais, assim como na maioria das filosofias clássicas, a velhice é vista de um ângulo positivo [...]” (§ 3), a substituição de A VELHICE (com as mudanças sintáticas necessárias) pela perífrase OS CABELOS BRANCOS configura um exemplo clássico de emprego da seguinte figura:

- A) metáfora
- B) metonímia
- C) paradoxo
- D) alusão
- E) hipérbole

Questão 11

Dentre as alternativas de concordância verbal propostas, a gramática do português-padrão acolhe apenas a seguinte:

- A) “[...] o senso comum das principais culturas muitas vezes discordava dos ensinamentos das filosofias clássicas [...]” (§ 1) / discordavam.
- B) “[...] Atletas e artistas cotidianamente debatem o avanço da idade com medo e desgosto [...]” (§ 2) / debate.
- C) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) / descrevia.
- D) “[...] A aparente tranquilidade decorria de seu cansaço e desânimo por não conseguir mais lutar [...]” (§ 4) / conseguirem.
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [...]” (§ 5) / contribui.

Questão 12

Ao se reescrever a oração adjetiva destacada em “Os idosos QUE ELE CONHECEU EM ROMA muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [...]” (§ 4) cometeu-se um erro de regência nominal em:

- A) com quem ele teve contato em Roma
- B) por quem ele mostrou interesse em Roma
- C) dos quais ele tomou conhecimento em Roma
- D) nos quais ele encontrou apoio em Roma
- E) que ele pediu colaboração em Roma

Questão 13

A forma simples da locução verbal destacada em “[...] ainda hoje não CONSEGUEM OBTER consenso [...]” (§ 1) encontra-se flexionada com ERRO no seguinte contexto:

- A) ainda hoje não obtêm consenso
- B) até agora não obtiveram consenso
- C) talvez jamais obtenham consenso
- D) se um dia obterem consenso
- E) mesmo que obtivessem consenso

Questão 14

Há erro evidente, segundo as normas de pontuação em vigor, na substituição do ponto usado no texto pelo sinal proposto entre colchetes na seguinte alternativa:

- A) “[...] Já a figura do idoso é retratada como um peso morto, um chato em decadência corporal e mental [ , ] percepção preconceituosa [...]” (§ 2)
- B) “[...] O sábio ancião [...] se destaca em relação ao jovem cheio de energia e de hormônios instáveis [ ; ] porém [...]” (§ 3)
- C) “[...] Nesta sociedade ideal, crianças e adolescentes não recebiam diretamente o ensino da Filosofia [ , ] por ser [...]” (§ 3)
- D) “[...] Os idosos que ele conheceu em Roma muitas vezes não eram tão felizes como descreviam os gregos [ : ] muitos deles [...]” (§ 4)
- E) “[...] esses discursos não contribuem para uma resposta definitiva para o estudo científico [ ; ] afinal [...]” (§ 5)

Questão 15

Grafam-se, respectivamente, com “ss” e com “ç” – como os sufixos dos substantivos destacados em “[...] gerou diversas DISCUSSÕES éticas sobre as PERCEPÇÕES biossociais [...]” (§ 1) – os sufixos de:

- A) conten\_\_ão (de gastos) – remi\_\_ão (da pena).
- B) conce\_\_ão (de privilégios) – ascen\_\_ão (ao poder).
- C) ce\_\_ão (de direitos) – extin\_\_ão (do cargo).
- D) apreen\_\_ão (da carteira) – reten\_\_ão (do veículo).
- E) mo\_\_ão (de apoio) – admi\_\_ão (de funcionário).

LEGISLAÇÃO E ÉTICA NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

Questão 16

Com relação ao regime disciplinar dos servidores públicos federais, assinale a opção correta.

- A) O servidor, já aposentado, não pode ser punido em razão de infração administrativa praticada na ativa e cuja penalidade prevista seja a de demissão.
- B) Para defender o indiciado revel, a autoridade instauradora do processo não está obrigada a designar um servidor como defensor dativo.
- C) No âmbito do processo administrativo, a autoridade superior não pode aplicar pena mais gravosa do que a imposta pela autoridade inferior.
- D) O servidor que foi condenado à demissão, após ultrapassados os cento e vinte dias do processo administrativo, não pode pedir a anulação porque o julgamento, fora do prazo legal, não implica nulidade do processo.
- E) Havendo regular apuração criminal, não deve ser aplicada a legislação penal para o cômputo da prescrição no processo administrativo.

Questão 17

Quanto ao processo administrativo disciplinar, assinale a opção correta.

- A) A Comissão de Inquérito não só faz o inquérito, mas tem o poder de julgar.
- B) No processo administrativo disciplinar, a doutrina e a jurisprudência se posicionam favorável à prova emprestada.
- C) Na instauração do processo, impede que a autoridade competente venha a optar pelo afastamento do servidor público indiciado.
- D) Durante a apuração da falta do servidor, o mesmo poderá ser colocado em disponibilidade.
- E) O relatório é o último ato da comissão e é de suma importância por ser peça vinculante.

### Questão 18

Acerca dos atos administrativos relacionados a concursos públicos, assinale a opção correta.

- A) Há direito adquirido do servidor público estatutário à inalterabilidade do regime jurídico pertinente à composição dos vencimentos, desde que a eventual modificação, introduzida por ato legislativo superveniente, preserve o montante global da remuneração.
- B) O servidor público ex-celetista não tem direito subjetivo à contagem do tempo de serviço pretérito, para todos os efeitos jurídicos legais.
- C) O prazo de prorrogação de validade do concurso público só poderá ser concedido por outro absolutamente igual ao originalmente previsto.
- D) A norma constitucional não prevê a prorrogação do prazo original de validade do concurso público nem por uma única vez.
- E) É inconstitucional qualquer norma de edital de concurso público, que conferir índole eliminatória a exame psicotécnico, porque não é a Psicologia ciência exata.

### Questão 19

A responsabilização do servidor público pode se dar no âmbito civil, penal e administrativo. Em relação à referida responsabilização, é correto afirmar que:

- A) o servidor, ao cometer uma infração, não poderá ser punido nas esferas administrativa, cível e penal.
- B) o processo administrativo e o penal não podem ser instaurados concomitantemente.
- C) a responsabilidade administrativa do servidor será afastada no caso de absolvição criminal que negue a existência do fato ou de sua autoria.
- D) quando a decisão judicial afirmar “não constituir o fato a infração penal”, acarreta vinculação na esfera administrativa.
- E) a sindicância não pode punir o servidor, mesmo para aplicação de sanção leve.

### Questão 20

o aposentado por invalidez ao serviço público, quando, por junta médica oficial, forem declarados insubsistentes os motivos da aposentadoria, denomina-se:

- A) readaptação.
- B) reintegração.
- C) recondução.
- D) remoção.
- E) reversão.

## INFORMÁTICA BÁSICA

### Questão 21

Observe o resultado parcial de uma pesquisa feita com a ferramenta Google.

[Concurso Público IFRR | Edital 087/2013 – Técnicos ... - Agrobase](http://www.agrobase.com.br/.../concurso-publico-ifrr-edital-087-2013-tecnicos...)  
[www.agrobase.com.br/.../concurso-publico-ifrr-edital-087-2013-tecnicos...](http://www.agrobase.com.br/.../concurso-publico-ifrr-edital-087-2013-tecnicos...) 09/10/2013 - Disponíveis as inscrições para o Concurso Público do IFRR, para os Campi de Boa Vista, Novo Paraíso, Amajari e Reitoria, o qual prevê a ...

[IFRR: Edital do concurso para Técnico Administrativo em ... - Fun...](http://www.funcab.org/noticias-detalle.php?id=963)  
[www.funcab.org/noticias-detalle.php?id=963](http://www.funcab.org/noticias-detalle.php?id=963) 11/10/2013. IFRR: Edital do concurso para Técnico Administrativo em Educação está disponível. O edital do concurso público para Técnico Administrativo em ...

Os destaques em negrito representam:

- A) o nome do site procurado.
- B) um link.
- C) uma imagem.
- D) a palavra informada na barra de endereços para realização dessa pesquisa.
- E) os sites mais prováveis de conter a informação que se necessita.

### Questão 22

No Linux, para executar um comando em segundo plano, deve ser informado no final do comando o caractere:

- A) /
- B) &
- C) ?
- D) >
- E) :

Questão 23

No BrOffice Calc, a tecla END move o foco da célula selecionada para a última:

- A) página do documento.
- B) linha do documento.
- C) célula do documento.
- D) célula à direita.
- E) célula à direita que contenha dados.

Questão 24

Observe a seguir alguns ícones de formatação do BrOffice Calc.



Esses ícones correspondem, respectivamente, às funções:

- A) número de página, texto, porcentagem, adiciona casa decimal e retira casa decimal.
- B) data, hora, porcentagem, adiciona casa decimal e retira casa decimal.
- C) data, exponencial, padrão, adiciona casa decimal e retira casa decimal.
- D) data, moeda, porcentagem, retira casa decimal e adiciona casa decimal.
- E) número da página, exponencial, científico, adiciona casa decimal e retira casa decimal.

Questão 25

Ao pressionar simultaneamente as teclas CTRL e F no Internet Explorer 8:

- A) é exibida a caixa de diálogo Localizar.
- B) a página corrente é encerrada.
- C) a página corrente é recarregada.
- D) é aberta uma nova aba.
- E) é aberto um link.

Questão 26

Na Caixa de Entrada de um aplicativo de Correio Eletrônico, é exibida a lista de mensagens recebidas. Considerando a configuração-padrão, são exibidas diversas informações referentes à mensagem, EXCETO:

- A) endereço eletrônico do remetente.
- B) conteúdo do arquivo anexado.
- C) assunto.
- D) data de recebimento.
- E) tamanho.

Questão 27

Na localização de textos no BrOffice Calc é possível utilizar caracteres coringas. O caractere coringa, que representa nenhuma ou mais ocorrências do caractere anterior, é representado por:

- A) \_
- B) &
- C) |
- D) ^.
- E) \*

Questão 28

Suponha que você necessite enviar um arquivo criado no BrOffice Writer com extensão ODT para alguém que possua somente Microsoft Word. Nesse caso, para salvar esse documento como extensão DOC, deve-se utilizar a função:

- A) novo.
- B) converter.
- C) salvar.
- D) salvar como.
- E) criptografar.

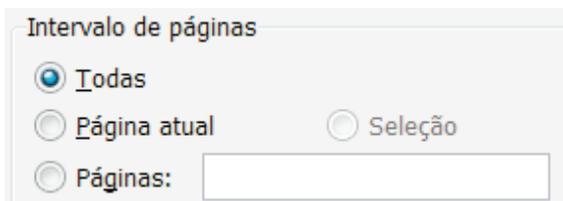
Questão 29

No sistema operacional Windows, qual a ferramenta que possui uma função correspondente ao comando kill do Linux?

- A) Prompt DOS.
- B) Gerenciamento do Computador.
- C) Gerenciador de Tarefas.
- D) Visualizador de Serviços.
- E) Painel de Controle.

### Questão 30

Observe a seguir as opções de seleção de páginas, em uma tela típica de impressão no sistema operacional Windows.



Para imprimir as páginas 1, 3, 6, 7, 8 e 9 de um documento de 10 páginas, é preciso selecionar a(s) opção(ões):

- A) Páginas: 1, 3, 6-9.
- B) Páginas: 1, 3, 5-10.
- C) Páginas: 1-3, 6:9.
- D) Seleção, selecionando as páginas 1, 3, 6, 7, 8 e 9.
- E) Todas e Páginas: 2, 4, 5 e 10.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

#### Texto 1

Não há nenhum erro maior do que o de acreditar que a última palavra dita é sempre a mais correta, que algo escrito mais recentemente constitui um aprimoramento do que foi escrito antes, que toda mudança é um progresso. As cabeças pensantes, os homens que avaliam corretamente as coisas são apenas exceções, assim como as pessoas que levam os assuntos a sério. A regra, em toda parte do mundo, é a corja de pessoas infames que estão sempre dispostas, com todo empenho, a piorar o que foi dito por alguém após o amadurecimento de uma reflexão, dando a essa piora um aspecto de melhora. Por isso, quem quer se instruir a respeito de um tema deve se resguardar de pegar logo os livros mais novos a respeito, na pressuposição de que as ciências estão em progresso contínuo e de que, na elaboração desse livro, foram usadas as obras anteriores. De fato elas foram, mas como?

Com frequência, o escritor não entende a fundo os livros anteriores, além do mais não quer usar exatamente as mesmas palavras, de modo que desfigura e adultera o que estava dito neles de modo muito mais claro e apropriado, uma vez que foram escritos a partir de um conhecimento próprio e vívido do assunto. Muitas vezes, esse escritor deixa de lado o melhor do que tais obras revelaram, seus mais precisos esclarecimentos a respeito do assunto, suas mais felizes observações, porque não reconhece o

valor dessas coisas, não sente sua relevância. Só tem afinidade com o que é superficial e insípido.

Já ocorreu muitas vezes de um livro anterior excelente ser substituído por novos, piores, escritos apenas para ganhar dinheiro, mas que surgem com aspirações pretensiosas e são louvados pelos camaradas dos autores. Nas ciências, cada um quer trazer algo novo para o mercado, com o intuito de demonstrar seu valor; com frequência, o que é trazido se resume a um ataque contra o que valia até então como certo, para pôr no lugar afirmações vazias. Às vezes, essa substituição tem êxito por um breve período, em seguida todos voltam às teorias anteriores.

Os inovadores não levam nada a sério no mundo, a não ser sua preciosa pessoa, cujo valor querem provar. Só que isso deve acontecer depressa e de uma maneira paradoxal: a esterilidade de suas cabeças lhes aconselha o caminho da negação, e então verdades reconhecidas há muito tempo são negadas, como por exemplo a força vital ou o sistema nervoso simpático, a *generatio aequivoca*, a distinção de Bichat entre o efeito das paixões e os da inteligência. Propõe-se a volta a um crasso atomismo e coisas do gênero. Assim, o *curso da ciência* muitas vezes é um retrocesso.

SCHOPENHAUER, Arthur. *A arte de escrever*. Porto Alegre: L&PM, 2009. pp. 59-61.

### Questão 31

Com base no texto, é possível depreender que:

- A) a melhor forma de se instruir a respeito de um assunto é recorrer a publicações recentes.
- B) o progresso das ciências é nocivo ao conhecimento.
- C) as obras anteriores não são usadas na elaboração dos livros mais novos.
- D) os livros novos são sempre piores do que os anteriores.
- E) as pessoas que levam os assuntos a sério são exceções.

Questão 32

Ao encerrar o texto dizendo que “o curso da ciência muitas vezes é um retrocesso”, o autor pretende opinar que:

- A) o escritor muitas vezes só tem afinidade com o que é superficial e insípido.
- B) nas ciências, cada um quer trazer algo novo para o mercado.
- C) ocorre muitas vezes de um livro anterior excelente ser substituído por novos, piores.
- D) o maior erro é acreditar que a última palavra dita é sempre a mais correta.
- E) os inovadores só levam a sério sua preciosa pessoa.

Questão 33

“Não há nenhum erro maior do QUE o de acreditar QUE a última palavra dita é sempre a mais correta, QUE algo escrito mais recentemente constitui um aprimoramento do QUE foi escrito antes”.

No trecho destacado, as ocorrências do vocábulo “que” correspondem, respectivamente, a:

- A) conjunção subordinativa comparativa, conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa integrante, pronome relativo.
- B) conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa comparativa, conjunção subordinativa comparativa, pronome relativo.
- C) pronome substantivo indefinido, preposição, preposição, pronome substantivo indefinido.
- D) conjunção subordinativa comparativa, conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa integrante, conjunção subordinativa comparativa.
- E) preposição, pronome substantivo indefinido, preposição, pronome substantivo indefinido.

Questão 34

“Com frequência, o escritor não entende a fundo os livros anteriores, além do mais não quer usar exatamente as mesmas palavras, de modo que desfigura e adultera o que estava dito neles de modo muito mais claro e apropriado”.

A forma de reescrever essa frase sem alterar o sentido original é:

- A) Além do mais, o escritor não entende a fundo os livros anteriores, de modo que não quer usar exatamente as mesmas palavras e com frequência desfigura e adultera o que estava dito neles de modo muito mais claro e apropriado.
- B) Desfigurando e adulterando os livros anteriores, o escritor não quer usar exatamente as mesmas palavras e com frequência não entende a fundo o que, de modo muito mais claro e apropriado, estava dito neles.
- C) O escritor com frequência não entende os livros anteriores a fundo; além do mais, não querendo usar exatamente as mesmas palavras, desfigura e adultera o que, de modo muito mais claro e apropriado, estava dito neles.
- D) Por desfigurar e adulterar os livros anteriores, o escritor com frequência não entende a fundo o que estava dito neles de modo muito mais claro e apropriado, não querendo mais usar exatamente as mesmas palavras.
- E) O escritor não entende mais a fundo os livros anteriores, além de com frequência não querer usar exatamente as mesmas palavras; de modo que o que estava dito de modo muito mais claro e apropriado, neles é desfigurado e adulterado.

Questão 35

“Às vezes, essa substituição tem êxito por um breve período, em seguida todos voltam às teorias anteriores.” A conjunção que melhor se encaixa entre as duas orações, sem alterar a relação de sentido entre elas, é:

- A) logo.
- B) mas.
- C) então.
- D) se bem que.
- E) mas também.

Questão 36

“As cabeças pensantes, os homens que avaliam corretamente as coisas são apenas exceções.” A alternativa que apresenta a mesma figura de linguagem utilizada no trecho transcrito é:

- A) O bote ia repleto, não comportando mais nem uma cabeça de alfinete.
- B) O pai cuidava de laçar cabeça de gado nas alamedas espinhentas da caatinga.
- C) Os céus que estão sobre tua cabeça serão de bronze; a terra debaixo de teus pés será de ferro.
- D) Mirou os contornos do promontório, assombrosos como a cabeça de um gigante.
- E) Toda cabeça recolhida de uma guilhotina pode ser saudada e honrada como a cabeça de um mártir.

Questão 37

As palavras “melhora” e “piora”, empregadas no primeiro parágrafo do texto, apresentam o mesmo processo de formação que:

- A) censura, alcance, levante, arrimo.
- B) carnívora, jogadora, êxodo, diagnóstico.
- C) nóctua, saraivada, abalo, toque.
- D) rótula, areal, azeite, escudo.
- E) busca, âncora, amanhecer, prós.

Questão 38

“Com frequência, o escritor não entende a fundo os livros anteriores, além do mais não quer usar exatamente as mesmas palavras, de modo que desfigura e adultera o que estava dito neles de modo muito mais claro e apropriado, uma vez que foram escritos a partir de um conhecimento próprio e vívido do assunto.”

No período destacado, a locução UMA VEZ QUE estabelece uma relação de:

- A) conformidade.
- B) causalidade.
- C) consequência.
- D) comparação.
- E) condição.

Questão 39

A obrigatoriedade do uso do novo acordo ortográfico foi adiada para 2016. No entanto, as regras já são adotadas por jornais, livros didáticos e documentos oficiais desde 2009.

Todos os vocábulos estão de acordo com a nova ortografia na alternativa:

- A) pode, para, herói, coabitação.
- B) polo, pára, heroico, co-habitação.
- C) pôde, para, heróico, coabitação.
- D) pólo, pára, herói, co-habitação.
- E) pôde, pólo, heroi, co-habitação.

Questão 40

A palavra SUBSTITUÍDO recebe acento gráfico pelo mesmo motivo que:

- A) papéis.
- B) ciências.
- C) contínuo.
- D) farieis.
- E) raízes.

Questão 41

A troca de posição entre os termos NÃO provoca qualquer mudança de significado em:

- A) conhecimento próprio/próprio conhecimento.
- B) livros novos/novos livros.
- C) mesmas palavras/palavras mesmas.
- D) pequenas exceções/exceções pequenas.
- E) pobres escritores/escritores pobres.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

**Texto 2**

Canções de Britney Spears estão sendo usadas pela marinha britânica como uma arma secreta para espantar piratas somali. Seus *hits* são tocados em um volume alto para deter sequestradores, de acordo com a oficial da Marinha Mercante do Reino Unido Rachel Owens.

Os clássicos mais famosos da princesinha do pop, “Oops! I did it again” e “Baby one more time”, são os mais eficientes em manter os bandidos afastados.

“Suas canções foram escolhidas pela equipe de segurança porque eles acharam que os piratas a odiariam mais”, explicou ao jornal *Metro* a oficial Owens, que trabalha em superpetroleiros ao largo da costa leste da África. “Esses caras não suportam a cultura ou a música ocidental, tornando os *hits* da Britney perfeitos para isso”.

Os navios que circulam pela região estão em constante perigo de serem invadidos por piratas armados que sequestram a tripulação para pedir resgates. Em 2011, houve 176 ataques a navios no nordeste da África.

Owens contou que os alto-falantes dos navios podem ser direcionados exclusivamente contra os piratas, para não perturbar a tripulação.

“É tão eficaz que raramente a segurança do navio precisa recorrer a armas de fogo”, comentou a oficial de 34 anos. “Assim que os piratas escutam a Britney, eles correm o mais rápido possível”.

“A técnica é eficiente”, confirmou o funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones, antes de fazer piada com outro astro do pop: “Acho que usar Justin Bieber seria contra as Convenções de Genebra [que estabelecem normas internacionais relativas aos direitos humanos]”.

Disponível em: [www.oglobo.com.br](http://www.oglobo.com.br). Acesso em: 28 out. 2013 [adaptado]

Questão 42

As canções de Britney Spears são a arma secreta da marinha britânica porque:

- A) os *hits* são tocados em volume alto.
- B) os navios que circulam pela região estão em constante perigo.
- C) os piratas não suportam a cultura ocidental.
- D) os bandidos sequestram a tripulação para pedir resgates.
- E) os sequestradores correm o mais rápido possível.

Questão 43

“Acho que usar Justin Bieber seria contra as Convenções de Genebra”. A piada de Steven Jones indica que:

- A) as Convenções de Genebra vetam a veiculação de canções de Justin Bieber.
- B) as canções de Justin Bieber ferem os direitos humanos.
- C) o funcionário prefere Justin Bieber a Britney Spears.
- D) as Convenções de Genebra vetam a veiculação de canções americanas em território estrangeiro.
- E) o funcionário considera Justin Bieber pior do que Britney Spears.

Questão 44

“A técnica é eficiente”, confirmou o funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima, Steven Jones, antes de fazer piada com outro astro do pop: “Acho que usar Justin Bieber seria contra as Convenções de Genebra”.

O trecho destacado é corretamente transposto para o discurso indireto na alternativa:

- A) O funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones, que fizera piada com outro astro do pop, dizendo que usar Justin Bieber seria contra as Convenções de Genebra, confirmou a eficiência da técnica.
- B) Fazendo piada com outro astro do pop, o funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones confirmou a eficiência da técnica, dizendo que usar Justin Bieber era contra as Convenções de Genebra.
- C) O funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones confirmou a eficiência da técnica e fizera piada com outro astro do pop, dizendo que usar Justin Bieber foi contra as Convenções de Genebra.
- D) Depois de confirmar a eficiência da técnica, o funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones fez piada com outro astro do pop, dizendo que usar Justin Bieber seria contra as Convenções de Genebra.
- E) O funcionário da Associação de Segurança para a Indústria Marítima Steven Jones confirmara, a técnica era eficiente, e fizera piada com outro astro do pop, dizendo que usar Justin Bieber fora contra as Convenções de Genebra.

Questão 45

Assinale a alternativa gramaticalmente correta:

- A) Owens explicou ao jornal *Metro* por que as canções de Britney foram escolhidas pela equipe de segurança.
- B) Owens explicou ao jornal *Metro* porque as canções de Britney foram escolhidas pela equipe de segurança.
- C) Owens explicou ao jornal *Metro* porquê as canções de Britney foram escolhidas pela equipe de segurança.
- D) Owens explicou ao jornal *Metro* o porque de as canções de Britney serem escolhidas pela equipe de segurança.
- E) Owens explicou ao jornal *Metro* por quê as canções de Britney foram escolhidas pela equipe de segurança.

Questão 46

“SUAS canções foram escolhidas pela equipe de segurança porque ELES acharam que os piratas A odiariam mais”.

O uso descuidado de pronomes possessivos e pessoais, como “suas”, “eles” e “a” no período transcrito, pode trazer ambiguidade e inadequações de concordância para o texto. A opção que dirime esses problemas é:

- A) Suas canções foram escolhidas pela equipe de segurança porque ela achou que os piratas a odiariam mais.
- B) Suas canções foram escolhidas pela equipe de segurança porque acharam que os piratas a odiariam mais.
- C) Suas canções foram escolhidas porque a equipe de segurança achou que os piratas as odiariam mais.
- D) A equipe de segurança escolheu suas canções porque achou que os piratas a odiariam mais.
- E) A equipe de segurança escolheu as canções dela porque acharam os piratas que as odiariam mais.

Questão 47

“Em 2011, houve 176 ataques a navios no nordeste da África”.

Como acontece com HAVER no período acima, outros verbos podem ou não ser impessoais, dependendo do sentido que indicam.

O verbo está corretamente empregado na opção:

- A) Faz dias gelados no inverno.
- B) Já passam das 10 h.
- C) Outras oportunidades haverão.
- D) Fazem cinco anos que não vou à Bahia.
- E) Passou-se 20 anos desde sua última visita.

Questão 48

No texto, a palavra CANÇÃO mais de uma vez aparece no plural. Todos os vocábulos estão corretamente flexionados na alternativa:

- A) cidadões, aldeãos, alemões, anciões.
- B) cidadãos, aldeões, alemãos, anciães.
- C) cidadãos, aldeãos, alemões, anciães.
- D) cidadãos, aldeães, alemães, anciãos.
- E) cidadãos, aldeões, alemãos, anciãos.

Questão 49

O emprego da palavra destacada está correto em:

- A) Usar Justin Bieber INFLIGIRIA as Convenções de Genebra.
- B) Os piratas eram PRECEDENTES da Somália.
- C) A arma secreta SORTIU o efeito desejado.
- D) O ataque dos piratas era IMINENTE.
- E) A medida garantiu o TRÁFICO seguro dos navios.

Leia os textos abaixo e responda às questões propostas.

**Texto 3**

Para construir seu romance *Macunaíma*, Mário de Andrade usou como matéria-prima o livro *Do Roraima ao Orinoco*, escrito pelo etnólogo alemão Theodor Koch-Grünberg. Em razão disso, as obras apresentam similitudes temáticas, como as referências aos mitos contados entre os indígenas. Nos fragmentos abaixo, Koch-Grünberg menciona a lenda de Makunaíma e narra um contratempo de sua jornada:

Apesar desse clima relativamente áspero para os trópicos, com o qual até mesmo os nativos às vezes sofrem, eles amam sua terra ventosa e se orgulham, com razão, do seu Roraima. Muitas de suas canções e muitos de seus mitos têm relação com esse monte majestoso. Para eles, o Roraima é o berço da humanidade. Aqui, o herói de sua tribo, Makunaíma, viveu com seus irmãos. Aqui, em sua loucura e cobiça, ele derrubou a árvore do mundo, que dava todos os frutos bons. A copa caiu para o norte. Por isso, ao norte do Roraima até hoje nascem todas as frutas na úmida região de florestas, enquanto ao sul do Roraima, na seca savana, somente com muito trabalho é que o índio tira o alimento do solo.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. *Do Roraima ao Orinoco*, v. 1. Trad. Cristina Alberts-Franco. São Paulo: Unesp, 2006. pp. 126-127.

**Texto 4**

Em 11 de novembro, Pirokaí e o manduca Wapischána me deixam. A princípio, também queriam me acompanhar parte do caminho, mas mudaram de ideia.

Pobre Pirokaí! Se você tivesse ido comigo, talvez ainda estivesse vivo! O verão nas savanas foi terrível, especialmente seco e muito prolongado, mortal para pessoas, animais e plantas. De setembro de 1911 a junho de 1912 quase não choveu. As savanas foram destruídas pelo fogo, o solo ficou com sulcos largos e

profundos. O gado morreu em grande quantidade. Além disso, houve extensas queimadas. Serras inteiras foram descalvadas pelo fogo. Durante semanas a atmosfera encheu-se de fumaça, como uma névoa espessa. O sol nascia e morria vermelho como sangue, sombrio. De dia reinava constante crepúsculo. Os meses de fevereiro a junho foram marcados por grande fome. As plantações incendiaram-se ou não produziam e, entre os índios, que, na falta de sua alimentação costumeira à base de mandioca, tinham de recorrer a cocos, ervas e raízes, apareceram doenças, causando grande número de mortes. Muitos de meus amigos morreram, Pirokaí também.

Nossa farinha está acabando. Por isso, envio o Majonggóng e Mário até o outro lado do rio, para comprarem alguns cestos de farinha dos Makuschí e Wapischána que vivem lá. Regressam somente à noite, sem ter conseguido nada. Contam que aquela gente estava brava. Que tinham farinha, mas não queriam vendê-la, já que se destina a outro branco. Um velho disse que queria vir aqui e me pedir “permissão para matar o José”. É um assunto antigo dos dois. José viveu durante algum tempo com a filha do velho e depois a abandonou. Agora a vingança do sogro o persegue.

KOCH-GRÜNBERG, Theodor. *Do Roraima ao Orinoco*, v. 1. Trad. Cristina Alberts-Franco. São Paulo: Unesp, 2006. p. 147.

Questão 50

“Muitas de suas canções e muitos de seus mitos têm relação com esse monte majestoso. Para eles, o Roraima é o berço da humanidade.”

Nesse fragmento do texto 3, os pronomes SUAS, SEUS e ELES referem-se, respectivamente, a:

- A) nativos; Roraima; trópicos.
- B) Roraima; Roraima; nativos.
- C) Roraima; Roraima; trópicos.
- D) trópicos; trópicos; trópicos.
- E) nativos; nativos; nativos.

Questão 51

“Contam que aquela gente estava brava. Que tinham farinha, mas não queriam vendê-la, já que se destina a outro branco.”

Considerando o trecho destacado, a oração “QUE TINHAM FARINHA” exerce a função de:

- A) subordinada substantiva objetiva indireta em relação à primeira oração e subordinada adverbial consecutiva em relação à segunda.
- B) coordenada sindética explicativa em relação à primeira oração e coordenada sindética aditiva em relação à segunda.
- C) subordinada substantiva objetiva direta em relação à primeira oração e coordenada assindética em relação à segunda.
- D) coordenada sindética conclusiva em relação à primeira oração e subordinada consecutiva em relação à segunda.
- E) subordinada adverbial causal em relação à primeira oração e subordinada adjetiva explicativa em relação à segunda.

Questão 52

Se os Makuschí e Wapischána concordassem em comercializar a farinha, eles:

- A) vendê-las-ia.
- B) vender-las-ia.
- C) vendê-la-iam.
- D) vender-la-iam.
- E) vender-lhas-iam.

Questão 53

Assinale as formas que completam, pela ordem, as lacunas da frase: Graças \_\_\_ seca que \_\_\_ mais de três meses castiga a savana, \_\_\_ carcaças \_\_\_ mais de uma légua daqui.

- A) à; há; há; a
- B) a; a; há, à
- C) a; há; há; à
- D) à; a; há; há
- E) a; à; há; a

Questão 54

As regras de concordância verbal e nominal são respeitadas em:

- A) As matérias-primas dos escritores modernistas, cujos romances fazem uma revisão crítica de tradições como a do indianismo romântico, vem muitas vezes do folclore nacional.
- B) Theodor Koch-Grünberg, etnólogo alemão, contribuiu para o estudo dos povos indígenas, em particular os da região Amazônica, investigando a mitologia e a história do mesmo.
- C) Dado a dificuldade da expedição, o pesquisador recorria a guias locais, mas mesmos estes frequentemente pereciam face às adversidades impostas pelo clima, pela fauna e pela flora.
- D) A fim de comemorar as boas-novas, o estudioso e o guia haviam feito uma fogueira ao lado da cabana, e logo diversas famílias achegaram-se para partilhar com eles a refeição.
- E) Conta-se casos de monstros devoradores de cabeças, índias sacrificadas em prol da tribo, para acalmarem a fúria de um vulcão, e cobras do tamanho de casas.

Questão 55

O adjetivo ÁSPERO é corretamente transposto para o superlativo absoluto sintético em:

- A) aspérrimo.
- B) aspíssimo.
- C) asperríssimo.
- D) aspílimo.
- E) asperérrimo.

Questão 56

“Apesar desse clima relativamente áspero para os trópicos [...]”

O vocábulo ÁSPERO é usado com o mesmo valor semântico empregado no fragmento transcrito na opção:

- A) Com a estiagem, o solo tornou-se áspero e seco.
- B) Recusaram-se de forma áspera a vender a farinha.
- C) O alemão empreendeu áspera jornada ao Roraima.
- D) O verão tingiu de tons ásperos a savana.
- E) O guia orgulhava-se de seus pés e mãos ásperos.

Questão 57

A frase cujo sentido se mantém coerente, apesar da alternância realizada, com o texto 3 é:

- A) Porquanto o clima seja relativamente áspero para os trópicos, os nativos amam sua terra.
- B) Os nativos amam sua terra, contanto que o clima seja relativamente áspero para os trópicos.
- C) À medida que o clima é relativamente áspero para os trópicos, os nativos amam sua terra.
- D) Não obstante os nativos amarem sua terra, o clima é relativamente áspero para os trópicos.
- E) Os nativos amam sua terra, conquanto o clima seja relativamente áspero para os trópicos.

Questão 58

A pontuação está inteiramente adequada na frase:

- A) Por causa da seca, os índios cuja alimentação costumeira, é à base de mandioca, precisaram recorrer a cocos, ervas e raízes, ficando mais suscetíveis a doenças, que muitas vezes, causaram mortes.
- B) Por causa da seca, os índios, cuja alimentação costumeira é à base de mandioca, precisaram recorrer a cocos, ervas e raízes, ficando mais suscetíveis a doenças que, muitas vezes, causaram mortes.
- C) Por causa da seca os índios, cuja alimentação, costumeira, é à base de mandioca, precisaram recorrer a cocos, ervas e raízes, ficando mais suscetíveis a doenças que muitas vezes causaram mortes.
- D) Por causa da seca, os índios cuja alimentação, costumeira, é à base de mandioca, precisaram recorrer a cocos, ervas e raízes, ficando mais suscetíveis a doenças, que muitas vezes, causaram mortes.
- E) Por causa da seca, os índios, cuja alimentação costumeira é à base de mandioca, precisaram recorrer, a cocos, ervas e raízes, ficando mais suscetíveis a doenças que muitas vezes, causaram mortes.

Questão 59

O vocábulo ÚMIDO aparece corretamente grafado no texto, sem a letra “h”. A alternativa em que todas as palavras também respeitam a ortografia é:

- A) humbral, érnica, indo-europeu, ediondo.
- B) humbral, hérnia, hindo-europeu, hediondo.
- C) umbral, hérnia, indo-europeu, hediondo.
- D) umbral, érnica, indo-europeu, ediondo.
- E) umbral, érnica, hindo-europeu, ediondo.

Questão 60

Emprega-se corretamente a regência verbal em:

- A) O guia assistiu o etnógrafo da melhor forma possível.
- B) Por segurança, o estudioso obedeceu-o em tudo.
- C) A gentileza do alemão agradou todos.
- D) Os indígenas observavam-lhe com curiosidade.
- E) Lembravam-o a importância de sua missão.